

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E O EMBATE DE PROJETOS NO CAMPO DE CONHECIMENTO DA SAÚDE

Cássia Hack<sup>1</sup>, Celi Nelza Zülke Taffarel<sup>2</sup>

1. Professora Adjunta na Universidade Federal do Amapá
2. Professora Titular na Universidade Federal da Bahia

### Resumo:

Recorte de uma tese que compõe o conjunto de estudos realizados na Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação. Insere-se especificamente nos estudos realizados pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer, e responde a perguntas científicas relacionadas à pesquisa matricial “Problemáticas significativas do Trabalho Pedagógico, da Produção do Conhecimento, das Políticas Públicas e da Formação de Professores de Educação Física e Esporte”. Tem como objeto de estudo o trato com o conhecimento na formação de Professores de Educação Física. Delimita como pergunta de investigação quais as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural, da Pedagogia Histórico-Crítica e, da Abordagem Crítico-Superadora do Ensino da Educação Física para enfrentar as contradições presentes no currículo de formação referentes à negação do conhecimento e, o trato com o conhecimento a partir de abordagens biologicistas, naturalistas, mecanicistas, fragmentárias.

**Palavras-chave:** Licenciatura de caráter ampliado em Educação Física; Pedagogia Histórico-Crítica; Biomecânica Aplicada à Educação Física.

**Apoio financeiro:** CAPES

### Introdução:

Este trabalho constitui-se de alguns elementos da tese apresentada e defendida publicamente na Universidade Federal da Bahia – UFBA no dia 13 de dezembro de 2017. Objetiva ampliar o alcance à comunidade científica, da síntese elaborada a partir da compreensão da teoria do conhecimento, da teoria do desenvolvimento humano, da teoria pedagógica acerca da formação da sociedade, do ser humano, para concentrar o foco no trato com o conhecimento para apresentar contradições identificadas nos estudos, no marco legal e nos projetos de formação em confronto.

Para enfrentar as contradições no trato com o conhecimento na formação dos professores encontramos na teoria Histórico-Cultural, na Pedagogia Histórico-Crítica e na Abordagem Crítico-Superadora do Ensino da Educação Física elementos centrais que orientam o trabalho educativo na seleção, organização e trato com o conhecimento na formação de professores, especificamente, na saúde indicando princípios curriculares e procedimentos da Abordagem Crítico-Superadora por Sistema de Complexo.

O problema de pesquisa desenvolvido na tese, trata de contradições na formação de professores de Educação Física, uma necessidade que se impõe objetivamente, e é assumida subjetivamente. Tais contradições se dão na divisão da formação em Educação Física, na negação do conhecimento, na pseudoconcreticidade no trato do conhecimento, na compreensão de saúde pela perspectiva de dualidade centrada na doença. Assim, diz respeito às contradições, as mediações e as possibilidades de superação destes elementos da formação de professores a partir de paradigmas dualista, naturalista, mecanicista, biologicista, tanto na compreensão da Educação Física quanto no trato da saúde.

A medicalização dos problemas escolares é uma demonstração empírica da prevalência de uma abordagem dualista, naturalista, dicotomizada de ser humano, que atribui ao indivíduo os seus problemas porque separa os determinantes históricos culturais. Tem teorias ou pseudoteorias que tratam deste problema sem levar em conta as categorias que estamos sinalizando.

O objetivo da investigação diz respeito à contribuição teórica da Psicologia Histórico Cultural, da Pedagogia Histórico-Crítica, e da Abordagem Crítico-Superadora de Ensino da Educação Física no que diz respeito ao trato com o conhecimento da saúde no currículo de formação de professores, em especial de Educação Física, na perspectiva da superação de contradições e de uma consistente formação teórica.

### Metodologia:

O aporte teórico-metodológico alicerça-se no Materialismo Histórico-Dialético como base teórica explicativa, enquanto possibilidade histórica de produção do conhecimento científico, por compreender que no modo de produção capitalista vigente, esta perspectiva pode contribuir sobremaneira no esgarçamento da aparência para desvelar a essência do fenômeno e levantar possibilidades concretas, que exigem ações para reunir condições objetivas para alterações de essência na formação de Professores.

Neste percurso, foram desenvolvidos procedimentos gerais de pesquisa, um estudo de totalidade enquanto categoria do Método que trata o objeto em uma perspectiva histórica e sua relação material e social conforme apontamento de Triviños (1987, p. 73 e 74) nas fases de “contemplação viva do fenômeno”, nos procedimentos de análise, ou seja, imersão na “dimensão abstrata” e no retorno da “realidade concreta”. Lukács (1974, p. 14) *apud* Paulo Netto (2011, p.14) destaca que “(...) é o ponto de vista da totalidade e não apenas a predominância das causas econômicas na explicação da história que distingue de forma decisiva o

marxismo da ciência burguesa”. Procedimentos de pesquisa bibliográfica e documental para elaborar (a) levantamento/estudo dos instrumentos legais/oficiais que balizam/balizaram a Formação de Professores de Educação Física; (b) levantamento dos cursos de Educação Física em atividade no Brasil (e-MEC); (c) levantamento/estudo da produção do conhecimento em teses e dissertações de perspectiva crítica acerca da Formação de Professores, em especial de Educação Física que inclui os diferentes projetos de formação; (d) levantamento/estudo da produção acerca do campo da Saúde circunscrita ao conceito sobre “o que é saúde” e, a Formação de Professores, em especial de Educação Física; (e) estudo dos fundamentos acerca da Teoria Histórico-Cultural, da Pedagogia Histórico-Crítica e da Abordagem Crítico-Superadora de Ensino da Educação Física, (f) análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, por ser o curso de referência nas universidades brasileiras de formação única em licenciatura de caráter ampliado em Educação Física para verificar como o campo de conhecimento em saúde é tratado nesta formação inicial de Professores de Educação Física; bem como (g) a experiência durante a elaboração da tese em campo com o acompanhamento da disciplina de Biomecânica Aplicada à Educação Física no Curso de Educação Física da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, com análises de conteúdo, descrição densa em relatórios de campo, e elaboração de sínteses e das proposições superadoras, enquanto possibilidade concreta, e de essência para tratar o campo da saúde na Formação de Professores de Educação Física, na perspectiva da formação única em licenciatura de caráter ampliado.

### Resultados e Discussão:

Os dados quanto aos cursos de Educação Física no Brasil demonstram que há peculiaridades regionais bem como disparidades entre as mesmas. Depreende-se que algumas destas peculiaridades estão diretamente relacionadas ao espectro mercadológico existente na região, especificamente em cada estado, para cursos privados que se constituem em um filão lucrativo para as instituições privadas que se aproveitam da divisão da formação para a oferta de dois cursos.

Em linhas gerais, os dados reafirmam as três tendências apontadas por Cruz (2009) e por Taffarel (2012): a iniciativa privada na formação de Professores de Educação Física, o aumento do número dos cursos de bacharelado em Educação Física no país e o incremento da educação à distância na formação de professores. São tendências presentes nos dados de 2009 e 2012 e se repetem em 2017.

Nestes apontamentos é possível depreender elementos do estágio do capitalismo, que tem se espalhado em tentáculos, ocupando diferentes espaços da vida, transformando a Educação – direito social estabelecido constitucionalmente – em mercadoria. A quem interessa aprofundar a divisão da formação? Quem lucra com cursos diversos e muitos deles em condições precárias? Os estudos de Taffarel (1993), Nozaki (2004), Cruz (2009), Pinho (2011), Morschbacher (2012, 2016) e Pupio (2013) demonstram que os embates são enormes no plano científico, acadêmico, político, considerando que as propostas de unificação no processo de formação em Educação Física são minoritárias no país.

Depreende-se do marco legal o paradigma pelo qual está pautada a formação de professores de Educação Física no Brasil. A Saúde, neste sentido, é um elemento muito caro e controverso, contudo, sempre presente no campo de conhecimento situado na formação profissional em Educação Física.

Na síntese acerca da conceituação de saúde, os estudos no campo da Educação Física operam significativamente nos parâmetros das abordagens empírico-analíticas quanto das fenomenológico-hermenêuticas, apontando elementos mais pontuais sem observar a gama de determinações implicadas no fenômeno. A compreensão de saúde é predominantemente de caráter biologicista, dicotômico e naturalizante. Alguns estudos, abarcam os referenciais da Saúde Coletiva, ampliando o espectro de compreensão.

### Conclusões:

Como elementos principais, destacamos as concepções de sociedade (projeto histórico socialista rumo ao comunismo); desenvolvimento humano (omnilateral); princípios curriculares no trato com o conhecimento (conteúdo-método-destinatário) sobre fundamentos (conhecimentos operacionais e teóricos), em especial, saúde, na formação de professores e os procedimentos para o trato com o conhecimento por Sistema de Complexo.

Defendemos que existem contradições que podem ser enfrentadas e historicamente superadas. Destacamos que o objeto da ação/exercício do Profissional Professor em Educação Física é o trato pedagógico dos conteúdos sócio-históricos circunscritos ao conceito da Cultura Corporal, objeto de estudo da Educação Física, a partir da tríade conteúdo-método-destinatário, independente do seu *locus* de atuação. Defendemos que a formação seja desenvolvida em quatro eixos formativos –fundamentos, praxis pedagógica, conhecimentos específicos, e, trabalho científico – que em seu conjunto permitem o acesso ao conhecimento clássico produzido e sistematizado historicamente pela humanidade e socializados a partir de Sistema de Complexo, pois possibilita o estabelecimento de nexos e relações entre as coisas, significa estabelecer mediações.

Assim, a centralidade do trabalho está em apresentar proposição teórica para superar a contradição dos paradigmas que prevalecem na saúde, superar a forma fragmentada como entra na Educação Física, enfrentar os que querem dividir a formação buscando argumentos na área da saúde. Teorizar a experiência concreta da Biomecânica aplicada à Educação Física questionando o paradigma biofísico e incorporando elementos da teoria Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítico e Metodologia do Ensino Crítico-Superadora do Ensino da Educação Física.

## Referências bibliográficas

- ALMEIDA FILHO, N. de. O que é saúde? Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.
- ANDERY, M. A. P. A. *et al.* Para compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. 16ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
- ARRIZABALO MONTORO, X. *Capitalismo y Economía Mundial: Bases teóricas y análisis empírico para la comprensión de los problemas económicos del siglo XXI.* Madrid: Instituto Marxista de Economía, 2014.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- CHEPTULIN, A. A Dialética Materialista: Categorias e Leis da Dialética. São Paulo: Alfa-Omega, 2004.
- COLAVOLPE, C. R.; TAFFAREL, C. Z. Sistema de Complexo Temático: uma contribuição para o debate de reestruturação curricular do Curso de Educação Física da UFBA. *In.: Anais do III EBEM – Encontro Brasileiro de Educação e Marxismo.* Salvador, 2007.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. 1ª reimp. da 2ª ed. rev. São Paulo: Cortez, 2012.
- DUARTE, N. Vigostki e o “Aprender a Aprender” crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 5ª ed. rev. Campinas/SP: Autores Associados, 2011.
- ENGELS, F. O papel do trabalho na transformação do macaco em homem. São Paulo: Global, 1990.
- ESCOBAR, M. O. Transformação da didática: construção da teoria pedagógica como categorias da prática pedagógica – experiência na disciplina escolar Educação Física. 1997. 199 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1997.
- ESCOBAR, M. O. Crítica a perspectiva da promoção da saúde e da aptidão física. *In.: Boletim Germinal – n. 6, 03/2009.*
- FREITAS, L. C. de. Projeto Histórico, Ciência pedagógica e “didática”. *In.: Educação e Sociedade.* Ano IX, v. 09, Número 27, Set/1987.
- GAMA, C. N. Princípios curriculares à luz da pedagogia histórico-crítica: as contribuições da obra de Dermeval Saviani. 232 f. 2015. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.
- GAMBOA, S. S. Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas. Chapecó: Argos, 2013.
- HACK, C.; TAFFAREL, C. N. Z.; CASAGRANDE, N. Biomecânica aplicada à Educação Física e formação de professores: realidade, necessidades e possibilidades. *In.: Congresso Brasileiro de Biomecânica e VI Simpósico em Neuromecânica Aplicada. Anais...* Florianópolis:UFSC: UDESC, 2015. p. 256.
- HACK, C.; TAFFAREL, C. N. Z.; CASAGRANDE, N. Biomecânica aplicada à Educação Física: componente curricular na formação de professores. *In.: Movimento,* Porto Alegre, v. 22, n. 3, 957-970, jul./set. de 2016.
- HAMILL, J.; KNUTZEN, K. M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2012.
- INEP. Relatório de Avaliação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Bahia. 2011.
- KOSIK, K. Dialética do Concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- LEONTIEV, A. N. O homem e a Cultura, *In.: ADAM; Y. et all.* Desporto e desenvolvimento humano. Portugal. Seara Nova, 1977. p. 261-284.
- LEONTIEV, A. N. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Livros Horizonte, 1978a.
- MALANCHEN, J. Cultura, Conhecimento e Currículo contribuições da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2016.
- MANACORDA, M. A. Marx e a pedagogia moderna. 2ª edição – revisada. Campinas: Alínea, 2010.
- MARSIGLIA, A. C. G. Pedagogia Histórico-Crítica: 30 anos. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
- MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a Educação Escolar: contribuições à luz da psicologia cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2013.
- MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (Org.). Periodização Histórico-Cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Campinas: Autores Associados, 2016.
- MARX, K. Teses sobre Feuerbach. 1845. Disponível em <https://www.marxists.org/portugues/marx/1845/tesfeuer.htm>
- MARX, K. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MARX, K. Manuscritos econômicos-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MARX, K. O Capital: crítica da economia política: Livro I: o processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MARX, K. ENGELS, F. LÊNINI, V. e TROTSKY, L. O programa da revolução. Brasília, Nova Palavra, 2009.
- MARX, K; ENGELS, F. Manifesto Comunista. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BRASIL. Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior. Disponível em <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: mai.2017.
- MORSCHBACHER, M. Formação de professores: proposições para a formação para o trabalho científico na licenciatura em

- Educação Física. 2016. 363 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.
- PISTRAK, M. M. Fundamentos da Escola do Trabalho. Expressão Popular: São Paulo, 2011.
- SANTOS JÚNIOR, C. de L. *et al.* A base conceitual sobre formação de Professores e Militantes Culturais. *In.*: COLAVOLPE, C. R.; TAFFAREL, C. N. Z.; SANTOS JÚNIOR, C. de L. (Orgs.). Trabalho Pedagógico e Formação de Professores/Militantes Culturais: Construindo políticas públicas para a Educação Física, Esporte e Lazer. Salvador: EDUFBA, 2009.
- SAVIANI, D. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2008.
- SAVIANI, D. Marxismo e pedagogia. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas. Número especial, p. 16-27, abr. 2011. Disponível em: [http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/41e/art02\\_41e.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/41e/art02_41e.pdf) Acessado em 09 jan. 2017
- SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica: Primeiras Aproximações. 11ª ed. Ver. 1ª reimpr. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.
- SAVIANI, D. Educação: do Senso Comum à Consciência Filosófica. 19ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- SAVIANI, D. Sobre a natureza e especificidade da Educação *In.* **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 286-293, jun. 2015.
- SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica, Educação e Revolução. *In.*: Paulino José Orso *et al.* (Orgs.) Pedagogia Histórico-Crítica, Educação e Revolução: 100 anos da Revolução Russa. Campinas/SP: Armazém do Ipê, 2017b.
- SAVIANI, D; DUARTE, N (Orgs.). Pedagogia Histórico-Crítica e Luta de Classe. Campinas/SP: Autores Associados, 2012.
- TAFFAREL, C. N. Z. A Formação do Profissional da Educação: o processo de trabalho pedagógico e o trato com o conhecimento no curso de Educação Física. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 1993.
- TAFFAREL, C. N. Z. Do trabalho em geral ao trabalho pedagógico: contribuição ao debate sobre o trabalho pedagógico na Educação Física. *In.*: **Motrivivência**. Ano XXII, nº 35, p.18-40 Dez./2010.
- TAFFAREL, C. N. Z. Sobre o Sistema de Complexo Homem-Esporte-Saúde: reflexões a partir de contribuições da Alemanha. *In.*: MATIELLO JR, E., CAPELA, P., BREILH, J. (Orgs.) Ensaio Alternativos Latino-Americanos de Educação Física, Esporte e Lazer. Florianópolis: Copiart, 2010.
- TAFFAREL, C. N. Z. Marxismo e Educação: Contribuição ao debate sobre a Teoria Educacional e a Transição. *In.*: **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, número especial, p. 257-270, abr 2011b.
- TAFFAREL, C. N. Z. Formação de Professores de Educação Física: Diretrizes para a formação unificada. *In.*: **Kinesis**, V. 30, nº 1, Jan./Jun. 2012. pp. 95-133.
- TAFFAREL, C. N. Z. Entrevista – Pedagogia Histórico-Crítica. *In.*: **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 253-285, jun. 2015.
- TAFFAREL, C. N. Z. Pedagogia Histórico-Crítica e Metodologia de Ensino Crítico-Superadora da Educação Física: Nexos e Determinações. *In.*: **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente/SP, v. 27, n. 1, p. 5-23, jan./abr. 2016.
- TAFFAREL, C. N. Z. Projeto integrado de pesquisa “Problemáticas significativas da Educação Física/Ciências do Esporte: Realidade, contradições e possibilidades abordada através de pesquisa matricial. Salvador, 2017. (mimeo)
- TAFFAREL, C. N. Z.; SANTOS JÚNIOR, C. de L. Formação humana e formação de professores de educação física: para além da falsa dicotomia licenciatura X bacharelado. *In.*: TERRA, D. V. e SOUZA JÚNIOR, M. (Org.) Formação em educação física e ciências do esporte: políticas e cotidiano. São Paulo: Aderaldo e Rothschild: Goiânia, GO: CBCE, 2010. pp. 13-48.
- TAFFAREL, C. N. Z.; ESCOBAR, M. O. Cultura Corporal e os dualismos necessários a ordem do capital. Rascunho Digital UFBA: Salvador/Bahia, 2009. Disponível em <http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/ver.php?idtexto=277> Acesso em 22 fev. 2015.
- TAFFAREL, C. N. Z.; HACK, C. Contribuição para o desenvolvimento do pensamento teórico dos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFBA. Salvador/Bahia: UFBA, 2014. (mimeo).
- TAFFAREL, C.; HACK, C.; SANTOS JUNIOR, C. L. Formação de Professores de Educação Física na disputa de projetos: contribuição para Diretrizes Curriculares e a formação unificada considerando o Eixo Fundamentos e a relação Educação Física e Saúde. *In.*: Reflexões sobre a educação física e a formação de seus profissionais. SHIGUNOV NETO, A.; FORTUNATO, I. (org.). Edições Hipótese: São Paulo, 2016. pp 75-103.
- TAFFAREL, C. N. Z.; HACK, C.; MORSCHBACHER, M. Formação de Professores de Educação Física e Reforma do Ensino Médio: Tendências a negação do conhecimento da Cultura Corporal na formação acadêmica. *In.*: FORTUNATO, I.; SHIGUNOV NETO, A. (orgs.) Educação Física e Ensino Superior: docência e pesquisa. São Paulo: Edições Hipóteses, 2017. (prelo)
- TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à Pesquisa em ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- TROTSKY, L. Programa de Transição. *In.*: MARX, K.; LÊNIN, V. I.; TROTSKY, L. O programa da revolução. São Paulo: Nova Palavra, 2009.
- UFBA. Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física. Salvador: Faculdade de Educação – Licenciatura em Educação Física, 2011. 68 p. (Mimeo).